

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Rafael Wallace/Alerj



Audiência acontecerá em local no Centro Histórico

Deputado Flávio Serafini vai a Paraty discutir falta de luz

O deputado estadual Flávio Serafini estará em Paraty nesta quinta (10) para uma audiência pública com representantes da Enel, concessionária responsável pela energia da cidade, sobre a constante interrupção de energia na região. Segundo deputado, há meses mora-

dores de comunidades tradicionais da cidade vem sofrendo com falta de luz. Além de Serafini e representantes da Enel, a reunião também contará com o poder público municipal, órgãos ambientais, instituições ligadas aos direitos coletivos e outros.

'Constantes apagões'

"Vamos nos reunir para cobrar soluções para os constantes apagões, falhas e riscos que afetam as residências, as escolas, postos de saúde e a comunidades, especialmente as mais isoladas. Este

descaso com a população não pode continuar", disse o deputado. A audiência acontece na sala pública de cinema Cine+, localizada no Centro Histórico da cidade. A discussão terá início às 10h.

Tarifa Piraí x VR é reduzida

Após parceria firmada entre o Governo do Estado e a prefeitura de Piraí, a tarifa de ônibus intermunicipal entre a cidade e Volta Redonda será reduzida de R\$17,65 para R\$4,70. De acordo com as autori-

dades, os procedimentos burocráticos para efetivar a nova tarifa começam imediatamente. A expectativa é de que o novo valor passe a vigorar assim que esses trâmites forem concluídos.

Reprodução/FOA



Encontro estreitou laços entre Barra do Piraí e a instituição

Kátia Miki discute projetos para Saúde com a FOA

Para dialogar sobre parcerias voltadas à saúde de Barra do Piraí, no interior do Estado, a prefeita Kátia Miki foi à Fundação Oswaldo Aranha (FOA) nesta segunda-feira (7) para estreitar os laços entre o município e a instituição. Ao lado do vice-prefeito e Secretário de Saúde, Cristiano Almeida, Miki foi recebida pelo

presidente da FOA, Eduardo Prado, em seu gabinete em Volta Redonda. No encontro, dialogaram sobre oportunidades de cooperação que possam contribuir para a melhoria do atendimento à população, especialmente em serviços oncológicos realizados no Hospital da Fundação Oswaldo Aranha (H.FOA).

Melhoria nos atendimentos

"A FOA é uma instituição com muita credibilidade, conhecida em toda a nossa região. Foi uma oportunidade importante para pensarmos soluções para melhorar o atendimento aos nossos pacientes oncológicos, que hoje fazem tratamento aqui no H.FOA. Estamos empen-

hados em estreitar esses laços para garantir mais qualidade de vida aos moradores de Barra do Piraí. Agora aguardamos a visita do presidente Eduardo em nossa cidade, para que ele conheça melhor nossos equipamentos e serviços", afirmou a prefeita.

Intercâmbio na Santa Casa

Já Eduardo, reforçou o compromisso da fundação com o desenvolvimento regional e com o bem-estar da população. "A FOA, o H.FOA e o UniFOA têm como missão contribuir para o desenvolvimento social por meio da educação, da saúde e da inovação, e é gratificante saber que po-

demus unir forças com o município de Barra do Piraí para ampliar o acesso a serviços de qualidade", disse. A reunião também contou com a presença de Alex Martins, atual interventor da Santa Casa de Barra do Piraí, que levantou um possível intercâmbio entre as instituições.



Greve na entrada das usinas nucleares reuniu centenas de trabalhadores da Eletronuclear

Grevistas lotam entrada das usinas nucleares de Angra

Sede faz greve por 24h e Angra decide por tempo indeterminado

Por Ana Luiza Rossi

Os trabalhadores da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAB), em Angra dos Reis, deram início a greve, por tempo indeterminado, nas usinas nucleares Angra 1 e Angra 2 a partir desta terça-feira (08). Desde meia-noite, os grevistas se reuniram no trecho de entrada das usinas, em Itaorna, com placas, faixas e camisas pedindo pela negociação do Acordo Coletivo a partir de maio de 2024, além do reajuste salarial pelo IPCA pleno relativo ao período, de 3,69%.

Os funcionários da sede da estatal no Rio, vão aderir ao movimento a partir desta quinta-feira (10), mas por apenas 24 horas, segundo informações da própria Eletronuclear. Atualmente, o quadro de empregados da empresa em Angra dos Reis conta com 1.250 pessoas, enquanto no Rio de Janeiro são 550.

A Eletronuclear divulgou uma nota de esclarecimento, nesta mesma terça, afirmando que, apesar da greve, as usinas seguem seguras e sem impacto nas atividades essenciais. Angra

1 mantém a parada já programada antes de o movimento ser deflagrado.

No texto, publicado na página oficial da estatal, a empresa esclareceu que concedeu reajuste integral de salários e benefícios com base na variação do IPCA. A proposta foi apresentada na época de negociações para o próximo acordo coletivo.

- A Eletronuclear lamenta o impasse causado pelas entidades sindicais, que condicionam a assinatura do acordo à inclusão de uma cláusula que lhes confere participação em decisões de gestão da companhia. Esse condicionamento violaria a legislação vigente (art. 138 da Lei nº 6.404/1976) e os princípios de governança da Eletronuclear, pois exigiria a anuência das entidades para alterações nos normativos internos da empresa - disse.

Sindicato aponta falta de reajuste

Ao contrário do que afirma a empresa, o presidente do Sindicato dos Eletricistas de Angra e Paraty (Stiepar), Cassio Tilico, apontou que há cerca de dois anos que a estatal não paga

a data-base e, em maio, será o terceiro ano sem o reajuste. Ainda de acordo com Cassio, 6,76% referentes a 100% do IPCA de 2022, mais 3,69% do IPCA de 2023/2024 ainda não foram pagos pela Eletronuclear, cujo percentual é aplicado sobre cada salário e benefício. Outra crítica do sindicato é sobre a exclusão de representantes sindicais da comissão de dispensa coletiva, segundo informações dadas ao site Petronoticias.

- Já tentamos negociações com a empresa. No entanto, afirma que não pode pagar e usa como justificativa a situação de Angra 3. O trabalhador não pode ser penalizado por um investimento do governo - afirmou.

Outras tentativas

Esta não é a primeira tentativa dos trabalhadores da capital e da Costa Verde entrarem em paralisação. Em junho de 2024, os funcionários entraram em greve por 3 dias a fim de pressionar a direção da empresa a negociar o acordo coletivo de trabalho válido para 2024/2026.

Pelo mesmo motivo, foi

marcado em agosto de 2024 um novo movimento grevista que, na ocasião, foi anulado após o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) determinar a imediata suspensão dos movimentos. Na época, foi dado um prazo final para que a empresa e os funcionários entrassem em um consenso que, até hoje, ainda não aconteceu.

Empresa adota medidas de austeridade

Em fevereiro deste ano, a Eletronuclear promoveu uma série de medidas que visam a viabilização da usina nuclear de Angra 3, que precisa de um montante de nada mais nada menos que R\$ 23 bilhões para conclusão das obras que iniciaram na década de 80.

Entre as medidas, estaria um Plano de Desligamento Complementar (PDC) para cerca de 90 empregados aposentados, o Plano de Demissão Voluntária (PDV) e a cobrança de uma taxa para custear serviços de manutenção das vilas residenciais destinadas aos funcionários em Angra dos Reis.

Prefeito decreta emergência na Saúde após chuva devastar cidade

Reprodução/Redes sociais



Defesa Civil de Angra faz resgate de moradores em bote

A Prefeitura de Angra dos Reis decretou, nesta terça-feira (8), situação de emergência em saúde pública, tendo em vista o comprometimento das atividades do Complexo de Saúde do Parque Mambucaba, que abrange a Clínica da Família, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME), o Serviço de Pronto Atendimento (SPA) 24h, o Centro de Especialidades Odontológicas e o SPA Odontológico.

— Essas unidades atendem cerca de 40 mil moradores da região e também foram atingidas pela inundação. No Complexo de Saúde, registramos perdas de computadores, móveis, insumos, medicamentos e prontuários físicos — informou o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Ramos.

A medida foi oficializada por meio do Decreto nº 14.056, publicado no Boletim Oficial nº 2105, e terá validade de 180 dias (seis meses), a partir do dia 7 de abril. A Secretaria Municipal de Saúde fica autorizada a adotar medidas administrativas urgentes para enfrentar a crise, incluindo a aquisição direta de

bens e serviços necessários para a manutenção dos atendimentos.

Após um mutirão de limpeza e desinfecção, os atendimentos foram retomados, com exceção dos serviços do Centro Odontológico do bairro, que seguem temporariamente suspensos. Durante esse período, os pacientes estão sendo direcionados ao SPA Odontológico do Frade.

Risco de doenças

Outro ponto de alerta no decreto de emergência em saúde pública é o aumento do risco de doenças como hepatite A, leptospirose e dengue — enfermidades comumente associadas a períodos de enchente, incluindo o contato com água contaminada.

A Secretaria de Saúde orienta que qualquer pessoa que tenha tido contato com a água da chuva

procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima se apresentar sintomas como febre, dores no corpo, dor de cabeça, diarreia ou outras condições incomuns.

Além das ações emergenciais, o decreto ressalta a importância da vigilância contínua, com atualização semanal de dados epidemiológicos para orientar as estratégias de contenção e prevenção.